

# CULTURA E MEDIAÇÃO CULTURAL: ANÁLISE DA ABORDAGEM DOS TERMOS NOS TRABALHOS APRESENTADOS NO GT3 DO ENANCIB (2017-2021)

## CULTURE AND CULTURAL MEDIATION: ANALYSIS OF THE APPROACH TO TERMS IN THE WORKS PRESENTED IN ENANCIB'S GT3 (2017-2021)

Aryadna Castro<sup>a</sup>  
Maria de Fátima Oliveira Costa<sup>b</sup>  
Luiz Tadeu Feitosa<sup>c</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar os trabalhos indexados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), por meio de um levantamento bibliográfico realizado no Grupo de Trabalho 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, em artigos que trazem os termos “cultura” e “mediação cultural”, a fim de verificar de que forma os autores estão abordando o assunto em Ciência da Informação, no período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório e método indutivo. A análise dos dados consiste em levantar e analisar as comunicações que apresentam o termo “cultura” e “mediação cultural”, identificados nos anais do evento de cada ano do recorte temporal proposto. **Resultados:** Constatou-se que no período analisado o número de comunicações usando os termos “mediação cultural e cultura foram decrescendo; as pesquisas aplicadas envolvendo cultura e mediação cultural em bibliotecas é maior que em arquivos e museus; e as pesquisas com análises práticas acerca de cultura e mediação cultural aparecem o dobro de vezes do que as pesquisas com abordagem teórica ou conceitual. **Conclusões:** A abordagem prática nas pesquisas sobre cultura e mediação cultural, no GT em questão, aparece o dobro de vezes que a abordagem teórico-conceitual e caracterizam de forma empírica o desenvolvimento cultural em equipamentos como bibliotecas, museus e arquivos.

**Descritores:** Cultura. Mediação Cultural. Ciência da Informação.

---

a Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Ceará, Brasil. E-mail: aryadnaufc@gmail.com

b Mestra em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bibliotecária-Documentalista pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luiz, Brasil. E-mail: fatimaocosta@yahoo.com.br

c Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: tadeu.feitosa62@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Para falar de mediação cultural é preciso encarar uma jornada teórica que une dois conceitos amplos: mediação e cultura. Em Ciência da Informação (CI), muitas são as pesquisas que abrangem os dois temas, de forma conjunta ou isoladas. Pesquisar mediação abre um leque de possibilidades sobre o que pode ser mediado: informação, arte, ações sociais e culturais, comunicação, a cultura em si. E abordar cultura é algo intrínseco à mediação, pois antropologicamente, a cultura é uma construção que parte do individual ao coletivo e está em tudo aquilo que é vivo e pode se comunicar, abrangendo assim, os processos de mediação.

Numa abordagem mais concisa e objetiva, os estudos apontam para a mediação como um processo de ligação entre dois pontos distintos, e quando o conceito de cultura se liga a essa dinâmica, temos a mediação cultural, que pode acontecer quando manifestações culturais constituem a linha que será traçada entre um ponto e outro, pontos estes que podemos elucidar como um emissor e um receptor, ou uma unidade de informação e um usuário. Entendendo as principais unidades de informação estudadas pela CI (bibliotecas, museus, arquivos) como equipamentos culturais (Silva; Caldas, 2019), entende-se também que estes são locais que oportunizam a mediação cultural.

Para melhor aprofundamento sobre o tema, ressalta-se a importância dos aspectos teóricos da mediação e da cultura e a forma como a prática da mediação cultural toma os ambientes das unidades de informação. Para isso, a atenção dos pesquisadores deve estar voltada para produção e a comunicação científica, a fim de que publicações sobre o tema não se avolumem apenas quantitativamente, mas se mantenham atualizadas para que possam alavancar um crescimento também qualitativo.

A Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB) realiza anualmente o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Este evento permite a troca de conhecimentos entre pesquisadores e é organizado em Grupos de Trabalho (GT) temáticos, que recebem submissões de resumos expandidos ou trabalhos completos.

O GT3 do ENANCIB é destinado a trabalhos da área de Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, que é o GT destinado a submissão de trabalhos sobre a temática de mediação cultural, a partir disso, a problemática deste artigo gira em torno da possibilidade de estudos sobre cultura e mediação cultural neste GT, e assim, levanta-se a seguinte questão: como as pesquisas em Ciência da Informação estão abordando os temas “cultura” e mediação cultural” no Grupo de Trabalho 3 do ENANCIB?

A justificativa deste trabalho está ancorada na realização de uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará, que aborda a mediação cultural como um de seus temas centrais, e por isso, entender o estado da arte sobre o assunto é fundamental para que a pesquisa cresça com a assistência dos dados que serão levantados e sistematizados neste artigo. O tema também vem sendo investigado no grupo de pesquisa “Cultura e Mediação Cultural”, pelo mesmo programa, a fim de endossar teoricamente o conceito de mediação cultural. Como a ANCIB realiza o maior encontro da Pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil, optou-se pela busca desses dados em seus anais, pois há confiabilidade e pertinência nos dados de pesquisa que serão tratados.

Segundo o site da ANCIB, o primeiro encontro foi realizado em 1994, mas este artigo toma um recorte temporal de cinco anos para fazer seu levantamento e avalia como se apresentam as pesquisas sobre cultura e mediação cultural entre os anos de 2017 e 2021, visando avaliar uma tendência de crescimento, de estagnação ou de decréscimo dos trabalhos durante esse período; os autores que se debruçaram sobre o tema; e o tipo de abordagem que foi dado a cada um dos trabalhos apresentados, verificando o viés predominante nas pesquisas, se de cunho teórico ou se com análises de mediação cultural a partir de práticas de mediação nas unidades de informação. O recorte temporal justifica-se pela necessidade de entender as dinâmicas mais atuais nas pesquisas sobre cultura e mediação cultural e permite uma análise mais contextualizada das influências recentes que podem causar impacto na produção acadêmica sobre a temática, considerando que a redação deste artigo se deu em 2022.

Assim, o objetivo geral é analisar os trabalhos indexados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), através de levantamento bibliográfico realizado no Grupo de Trabalho 3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, que trazem os termos “cultura” e “mediação cultural”, a fim de verificar de que forma os autores estão abordando o assunto em Ciência da Informação, no período de 2017 a 2021.

Os objetivos específicos são:

- a) identificar as terminologias “cultura” e “mediação cultural” nos anais de cada ENANCIB dos anos 2017 a 2021;
- b) selecionar as comunicações recuperadas no GT3 e separá-las por ano, autores e tipo de abordagem dada ao assunto;
- c) apresentar os resultados e dialogar com os mesmos a fim de situar o andamento das pesquisas sobre a temática.

## **2 CULTURA E MEDIAÇÃO CULTURAL: RELAÇÕES CONCEITUAIS**

O conceito antropológico de cultura e os questionamentos teóricos que giram em seu entorno são pertinentes para as reflexões sobre cultura e mediação cultural para o ponto de vista da Ciência da Informação. Feitosa (2016, p. 102), afirma que “[...] a mediação é, por excelência, cultural”, e os processos que circundam esses conceitos remetem à junção de informação e cultura como um objeto complexo a ser estudado pela CI, por permitir abordagens sob múltiplas perspectivas (Nunes; Cavalcante, 2017).

Roque Laraia (2001) traz em seu livro um passeio pelo conceito de cultura através do seu histórico terminológico, desde o germânico *Kultur*, utilizado a princípio para se referir aos aspectos espirituais de um conjunto de pessoas, ou comunidades, passando pelo francês *Civilization*, relacionado às realizações apenas materiais de determinado povo, até culminar no termo inglês *Culture*, a quem o autor atribui à Edward Tylor (1832-1917) a sintetização dos termos anteriores e uma nova perspectiva etnográfica que abraçaria hábitos, leis e costumes de uma forma mais parecida com a que trata-se a cultura contemporaneamente.

O autor traz para a cultura um caráter de aprendizado, de algo que pode

ser assimilado e não apenas repassado pelo que ele chama de “determinismos” de natureza biológica ou geográfica (Laraia, 2001) e assim, defende-se que a cultura altera, transforma, modifica cada ser humano de acordo com aquilo que lhe é posto ao longo da vida como capital cultural. Feitosa (2016, p. 102) defende que “a cultura é o processo através do qual o homem cria o algo onde antes imperava o nada”, e esse processo de criação ou invenção de significados culturais nos leva a reflexões postas por autores que tratam da cultura de forma semiótica, ou seja, através da construção de sentidos e significados particulares a cada ser no interior de suas culturas. A semiótica da cultura vai tratar dos códigos, signos, sentidos e significados, até culminar no que o professor Ivan Bystrina (1995) nos apresenta como textos culturais. Todos esses textos e suas funções são as somas desses códigos e signos que geram sentido e significado que podem ser interpretados de uma forma numa cultura e de maneira completamente oposta em outra. É pelo papel representacional de sentidos dados por esses textos culturais que se dão as mediações culturais. São elas que mediam nosso entendimento das coisas, orientando, direcionando, aclarando os sentidos culturais das coisas no interior de suas culturas.

Nesse sentido, cultura é vivência e experiência, ensino e aprendizado, leitura de mundo e interpretação. É movimento e está em fluxo, seja pelos nós que se entrelaçam ou através dos fios compridos de suas teias de significações (Geertz, 1989). Cultura é cotidiano e também pode estar nas mais simples atividades, como Michel de Certeau (1994) chama de “artes de fazer”. E para que esse fluxo possa ancorar as representações informacionais e a pluralidade da cultura, a mediação cultural se apresenta como forma de elo intrínseco à própria cultura, à informação e a Ciência da Informação enquanto área de estudo.

Davallon (2007) apresenta a mediação cultural com o objetivo de construir uma interface entre dois universos estranhos entre si. Num exemplo prático, temos um elemento cultural de um lado e um público-alvo de outro, e a mediação cultural aparece como um fenômeno de cognição e inteligibilidade a ligar as coisas aos sentidos que nortearão seus entendimentos pelos sujeitos culturais. Para além dessa premissa, devemos levar em conta que o processo

informacional é muito mais complexo que apenas essa “construção de interfaces” entre informação e usuário.

A mediação cultural para Rastelli e Caldas (2019 p. 6) surge como a “representação dos processos sociais, culturais, artísticos e informacionais”, onde significados e a construção de sentidos vêm à tona a partir de atividades formuladas e mediadas para tal fim. Essa construção de sentidos – o “algo” dando sentido ao que antes era “nada” – acontece, principalmente, quando o resultado do processo de mediação é a transformação da informação em conhecimento e o produto cultural é transformado em bem cultural. Isso é importante para que a mediação cultural seja entendida como produtora de significados, a partir de um processo que possibilita interações e construção de conhecimento que gera apropriação da informação e os processos de apropriação da informação são intrínsecos às características culturais dos indivíduos envolvidos em todo o processo, seja o emissor, o receptor ou o mediador da informação (Almeida, 2007; Feitosa, 2016; Rastelli; Cavalcante, 2014; Rastelli; Caldas, 2019).

### **3 METODOLOGIA**

Esta é uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, possui caráter descritivo e exploratório, bem como o método indutivo. Silveira e Córdova (2009) mostram diferenças básicas entre pesquisas qualitativas e quantitativas, onde vários aspectos são levados em conta, desde o tempo e o enfoque dado à interpretação do objeto até a quantidade de fonte de dados e o ponto de vista do pesquisador. Diz-se deste artigo quali-quantitativo pois mescla características de ambos. Schneider, Fujii e Corazza (2017) defendem a integração das abordagens e não que elas sejam colocadas como opostas, pois houve dedicação de tempo para levantar as quantidades dos artigos nos anais de cada evento e também subjetividade para analisar, fazendo as relações propostas na questão problema e nos objetivos do mesmo.

Sobre o caráter da pesquisa, Gil (2002) aponta o aprimoramento de ideias que se dá através das pesquisas exploratórias, já que há flexibilidade em seus planejamentos e proporcionam a manifestação de intuições, conversando assim

com o que afirmam Markoni e Lakatos (2003) sobre o método indutivo, que se propõe a analisar conteúdos amplos e levar a conclusões ainda mais amplas do que suas premissas, assim, ao buscar, apresentar e discorrer sobre cultura e mediação cultural, entende-se que a discussão amplia os horizontes dos conceitos em pauta.

O levantamento de dados foi feito através do site de cada edição do ENANCIB. Cada cidade que sedia o evento é responsável pelo site que organiza todo o processo, desde as inscrições, submissão e aprovação de trabalhos, notícias e após o evento, a disponibilização dos anais. Cada um desses sites foi visitado e notou-se que nos últimos cinco anos houve uma padronização nos modelos de busca por assunto nos anais.

É possível escolher o Grupo de Trabalho, e dentro da caixa de busca, pesquisar o termo solicitado. Foram feitas duas buscas em cada site de cada evento, uma com o termo “mediação cultural” e outra com o termo “cultura”, sempre colocados entre aspas para que a busca fosse exata em seu resultado.

Para o termo “mediação cultural” foram recuperados três resultados, distribuídos nos anos de 2021 (dois resultados) e 2018 (um resultado), conforme apresentados os autores e os títulos dos artigos, em ordem decrescente de ano, no Quadro 1. Os anos de 2019 e 2017 não apresentaram resultados para essa busca e, no ano de 2020, não houve edição do evento por conta da pandemia de COVID-19.

**Quadro 1 – Resultados para “mediação cultural” por ano, autores e títulos**

<b>ANO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>TÍTULO</b>
2021	Lilian Viana; Ivete Pieruccini.	Biblioteca universitária e educação: mediação cultural como modelo epistêmico.
2021	Maria Aparecida Jacques Arruda; Rosangela Formentini Caldas.	Mediação Cultural para o Protagonismo Social
2018	Bernardo Perri Galegale; Lúcia Maciel Barbosa Oliveira.	Mídias sociais e mediação cultural: tensionamentos entre a interatividade e a participação.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Para o termo “cultura” foram obtidos 22 resultados, divididos nos anos a seguir: 2021 (quatro resultados); 2019 (cinco resultados); 2018 (seis resultados); 2017 (sete resultados). O ano de 2020 não consta nos resultados pois não houve edição do evento devido à pandemia de COVID-19. Os títulos e autores encontram-se no Quadro 2 de acordo com os respectivos anos.

**Quadro 2 – Resultados para “cultura” por ano, autores e títulos**

<b>ANO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>TÍTULO</b>
2021	Rafaela Pereira de Carvalho; Jefferson Veras Nunes.	Interseções conceituais sobre mediação: contribuição dos estudos culturais à ciência da informação.
2021	Lilian Viana; Ivete Pieruccini.	Biblioteca universitária e educação: mediação cultural como modelo epistêmico
2021	Maria Aparecida Jacques Arruda; Rosângela Formentini Caldas.	Mediação Cultural para o Protagonismo Social.
2021	José Luiz Venâncio; Loíze Raquel S. S. Vilas-Bôas, Renata Ferreira Costa.	Mediação cultural da informação: museu de arte sacra de São Cristóvão – Sergipe.
2019	Ismael Lopes Mendonça; Luiz Tadeu Feitosa; Lígia Maria Moreira Dumont.	Por uma relação cultural com a informação.
2019	Pedro Ivo Silveira Andretta; Edmir Perrotti.	Aspectos da mediação e mediação cultural: observações a partir de contratos de leitura em edições de “memórias póstumas de Brás Cubas”.
2019	Bruna Gomes Borges Barcellos; Elisabete Gonçalves De Souza.	Mediação cultural nos arquivos: aproximação com educação patrimonial.
2019	Mateus da Silva Reis; Roberto Lopes dos Santos Junior.	Ação e mediação cultural em arquivos e museus: relações e divergências.
2019	Maria Rosa Carnicelli Kushnir, Ivete Pieruccini.	Biblioteca universitária e formação cultural.



2018	Amanda Leal de Oliveira.	A construção de uma ordem cultural negociada: considerações sobre o conflito e a atenção na mediação da informação.
2018	Andreina Alves de Sousa Virginio, Edmir Perrotti.	Biblioteca, oralidade e conhecimento: uma contribuição aos estudos de mediação e apropriação cultural.
2018	Ana Pricila Celedonio da Silva, Lidia Eugenia Cavalcante.	Expressões da memória, cultura e mediação na biblioteca comunitária.
2018	Willian Eduardo Righini de Souza.	Mediação cultural como um serviço externo da biblioteca.
2018	Bernardo Perri Galeale, Lúcia Maciel Barbosa Oliveira.	Mídias sociais e mediação cultural: tensionamentos entre a interatividade e a participação.
2018	Marcos Paulo Passos, Ivete Pieruccini.	Saberes informacionais: um estudo sobre dispositivos culturais e a formação de atitudes face o conhecimento.
2017	Celly de Brito Lima, Edmir Perrotti.	O bibliotecário como mediador cultural.
2017	Luiz Tadeu Feitosa.	Cultura, mídia e mediação da informação: aspectos culturais transdisciplinares.
2017	Andrea Pereira Santos.	Ações culturais na biblioteca e formação de mediadores.
2017	Giulia Crippa, Ieda Pelógia Martins Damian.	Expansão do domínio do arquivo: memória cultural na contemporaneidade.
2017	Selma Cristina da Silva, Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira.	Observatórios culturais no Brasil: formação e características.
2017	Ana Carolina de Melo Martins, Tânia Regina da Rocha Unglaub.	Três esferas: proposta para planejamento de ações culturais.
2017	Mayco Ferreira Chaves, Lídia Silva de Freitas.	Entre informações e entre culturas: diálogos entre a mediação da informação e a interculturalidade.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Todos os arquivos recuperados foram divididos, conforme mostram os quadros, e tiveram seus resumos lidos para verificação das abordagens que estavam sendo dadas aos dois temas, analisando relações que estavam sendo postas entre eles. No intuito de apresentar entendimentos sobre cultura e

mediação cultural na Ciência da Informação, a seção seguinte apresenta a análise e a descrição sobre as principais formas de abordagem e ideias dos autores selecionados para a pesquisa, discorrendo sobre como cultura e mediação cultural estão sendo pesquisadas pela pós-graduação brasileira na área.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS**

Os primeiros trabalhos analisados serão os referentes ao termo “mediação cultural”, que conforme apresentou o Quadro 1, na seção anterior, apontaram três resultados. Em uma análise temporal, destaca-se a quantidade escassa de artigos para o período de cinco anos, configurando uma média de menos de um artigo por ano com a expressão exata “mediação cultural”, mas leva-se em consideração que o ano de 2020 não apresentou edição do evento devido a pandemia de COVID-19. Os anos de 2017 e 2019 não apresentaram nenhum resultado para o termo em seus anais.

Os dois trabalhos do ano de 2021 abordam a mediação cultural associando-a a objetos específicos e objetivando ações práticas. Um dos trabalhos menciona a mediação cultural como o modelo epistêmico a ser adotado por bibliotecas universitárias para melhor atingir a comunidade e a cultura científico-acadêmica a qual atendem, enquanto o outro se refere a uma pesquisa etnológica que analisa fontes informacionais disponibilizadas aos povos indígenas.

Em ambos os casos, vê-se que a mediação cultural se coloca de forma prática servindo de ponte para os objetos estudados, pois leva-se em conta a cultura estudantil numa situação, e a cultura indígena na outra, ou seja, existe um público-alvo específico a quem a mediação cultural vai atingir através da apropriação da cultura e das fontes de informação que se conectam ao tema nos respectivos trabalhos.

O trabalho do ano de 2018 investiga a mediação cultural de forma conceitual, relacionando-a às mídias sociais. Apesar do trabalho tomar um espetáculo artístico como ponto de partida para o aprofundamento de suas propostas e associá-lo às mídias sociais, a discussão sobre a mediação cultural

toma um aspecto mais teórico e conceitual, ao fazer questionamentos sobre o assunto, visando cruzar o referencial teórico da Ciência da Informação com o conceito de mediação cultural de forma contemporânea, e assim, identificar caminhos e possibilidades para novas colaborações entre ambos.

Em seguida, ao analisar os trabalhos da Tabela 2, que trazem os 22 trabalhos que trouxeram o termo “cultura” nos resultados de busca, pontuaremos primeiramente a perspectiva quantitativa em relação aos anos. Houve uma diminuição ano a ano na quantidade de artigos sobre a temática. Precisamente, uma baixa contínua de menos um artigo por ano relacionado ao termo “cultura”, onde, de sete trabalhos em 2017, baixou-se para quatro em 2021, considerando também a falta da realização da edição no ano de 2020.

No ano de 2017, dos sete trabalhos recuperados, dois são apresentações em formato de pôster e cinco no formato de comunicação oral. Os dois trabalhos apresentados em pôster abordam as seguintes temáticas, respectivamente: mediação da informação em contextos culturais e interculturais em relação a estudantes indígenas e quilombolas da região do oeste do Pará; ações culturais entre comunidade-instituição-bibliotecas. O trabalho que aborda a mediação da informação em relação aos indígenas e quilombolas não traz em nenhum momento em seu texto o termo exato “mediação cultural”, o que vai de encontro ao ponto levantado no referencial teórico deste artigo sobre toda mediação da informação ter um caráter cultural e as necessidades culturais de todos os usuários das unidades de informação, em relação às comunidades, instituições e bibliotecas, devem ser observadas.

Os trabalhos em formato de comunicação oral do ano de 2017 abordam temas como: os observatórios culturais brasileiros; a relação entre arquivo e memória cultural, sob um aspecto museológico acerca da mediação que peças de arquivo podem oferecer ao seus usuários; ações culturais em bibliotecas universitárias; análise dos conceitos de cultura e mídia através da culminância da disciplina ofertada pela graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, que promove os “Seminários de Cultura e Mídia”, na época com 20 anos de realização e tendo como produto final um material que proporciona reflexão sobre as relações epistemológicas entre Comunicação e

Ciência da Informação e; como se dá a formação de um mediador cultural no Brasil, observando as normas, diretrizes e documentos orientadores dos bibliotecários para tal fim.

Desta seleção, destaca-se a particularidade de cada uma das pesquisas realizadas, onde a cultura serve como subsídio para a memória, para o diálogo entre mais de uma área do conhecimento, para o diálogo com mais de uma unidade de informação, já que para além das bibliotecas também se pesquisa a mediação no arquivo sob uma ótica museológica, para diretrizes de formação no âmbito educacional e para as ações culturais, aparecendo mais uma vez dentre os trabalhos apresentados.

Os seis trabalhos recuperados no ano de 2018 foram todos apresentados como comunicação oral. Interessante destacar que um dos trabalhos recuperados aqui também consta na busca do termo “mediação cultural”, trabalho este já exposto acima, que aborda questões conceituais e mídias sociais. Outro ponto a notar é o fato de que 1 um dos demais trabalhos, mesmo possuindo o termo “mediação cultural” em seu título, não foi recuperado na busca por esse termo, aparecendo apenas quando colocado o termo “cultura”.

As abordagens dadas a estes trabalhos foram: relações entre bibliotecas (dispositivos culturais) e a formação e construção de saberes para crianças e jovens, voltada para o protagonismo cultural, dentre outros aspectos discutidos no texto; mediação cultural e a possibilidade de sua realização fora da biblioteca como edifício ou edificação; cultura relacionada à memória, identidade e o papel do mediador em bibliotecas comunitárias; o conceito de cultura discutido em concordância com apropriação e mediação cultural, oralidade e escrita em espaços biblioteconômicos, pesquisa aplicada de forma prática numa biblioteca da Rede de Ensino Pública do município de Florianópolis (PI); e uma abordagem do caráter teórico-metodológico do conceito de “negociação cultural” com base em processos de mediação e apropriação da informação.

Nota-se que o papel do mediador ou a formação do mediador cultural aparece como uma perspectiva que se repete pelo segundo ano consecutivo, ainda que sob óticas distintas de pesquisa para pesquisa. Relacionar cultura com memória e observar o caráter conceitual ou teórico da mediação da informação

do ponto de vista cultural também é uma inquietação que se mostra recorrente nas pesquisas, aparecendo em ambos os anos detalhados até aqui.

Dos cinco trabalhos recuperados em 2019, três deles trazem em seu título o termo exato “mediação cultural”, mas não foram apontados na busca exata por esse termo, assim como também aconteceu com um dos trabalhos em 2018. Apresentam-se sob as óticas a seguir: formação cultural e Educação na biblioteca universitária; ação e mediação cultural em arquivos e museus; mediação cultural através de atividades culturais educativas acerca de educação patrimonial em arquivos da cidade do Rio de Janeiro; mediação cultural através de livros de literatura e como as edições dos livros podem interferir nas características que dizem respeito à mediação; e a relação entre mediação cultural e mediação informacional, a partir do conceito antropológico de cultura, relacionando os antropólogos com autores da Comunicação e da Ciência da Informação.

A mediação cultural aparece atuante em mais de um tipo de unidade de informação. Arquivos e museus são os protagonistas dos trabalhos apresentados nesse ano, acompanhados das bibliotecas universitárias que seguem sendo alvo dos estudos na área. Um artigo sobre o aporte teórico dos conceitos também volta a se destacar e a reflexão sobre a aplicação da mediação cultural a um objeto diferente se apresenta no trabalho que trata de literatura e o livro como objeto mediador.

No ano de 2021, quatro foram os artigos recuperados para o termo “cultura” sendo que 2 dois deles também foram levantados na pesquisa para os termos “mediação cultural”, sendo eles os trabalhos sobre bibliotecas universitárias e educação, acerca do modelo epistêmico de mediação cultural, e sobre a mediação cultural para protagonismo social, sobre os indígenas e quilombolas do Pará. Os dois trabalhos restantes abordam a temática da seguinte forma: aplicação de mediação cultural de forma empírica no Museu de Arte Sacra de São Cristóvão/SE, e a partir de então fazer reflexões conceituais; e uma abordagem conceitual de mediação do ponto de vista dos Estudos Culturais latino-americanos, visando a colaboração teórica para a Ciência da Informação. Assim, o museu volta a aparecer como local de aplicabilidade prática

da mediação cultural e mais um estudo no campo teórico/conceitual é trazido dentro das pesquisas da área.

Ao todo, as pesquisas que se mantiveram no campo teórico e conceitual ao longo dos cinco anos do recorte temporal aqui proposto, somam 6 seis trabalhos. As pesquisas que apresentam aplicações práticas de cultura e mediação cultural totalizam 15. As unidades de informação dispostas nas pesquisas mencionadas se dividem da seguinte forma: sete bibliotecas, sendo três no âmbito das bibliotecas universitárias, três arquivos, dois museus, cinco locais ou objetos de estudo fora do âmbito de qualquer uma dessas unidades de informação.

## **5 CONCLUSÕES**

A partir da pesquisa realizada, constata-se que, dentre os anos pesquisados, o volume de comunicações sobre o assunto apresentou um decréscimo nas apresentações do evento, mas também nos leva a reflexões em relação a confiabilidade da recuperação da informação no sistema dos anais de cada evento, visto que em duas edições, não houve recuperação do termo exato “mediação cultural” para artigos que o tinham no título. Isso explicita a necessidade de melhor confiabilidade para as buscas realizadas nos anos que se seguirão e a revisão dos sistemas que atuam no momento.

A aplicação de pesquisas envolvendo cultura e mediação cultural em bibliotecas - ou, ainda que não seja a biblioteca o principal foco, ela está citada como o local de fonte principal de subsídios às pesquisas - aparece em maior volume de artigos do que quando a unidade de informação são os arquivos e os museus, sendo um total de sete, três e dois, respectivamente. O que caracteriza a participação de bibliotecários atuando nesse sentido levemente mais presente que outros profissionais da informação.

Assim, conclui-se que, de forma prática, cultura e mediação cultural aparecem nos trabalhos apresentados o dobro do que aparecem de forma apenas teórica ou conceitual. Os estudos de aplicação em bibliotecas, arquivos e museus, atividades realizadas por universidades e demais equipamentos culturais estudados caracterizam de forma empírica o desenvolvimento do saber

e do viver cultura. De todo modo, ressalta-se a importância das reflexões teóricas e como elas também estão presentes dentro do grupo de trabalho pesquisado, visto que cultura e mediação cultural se mostram intrínsecas aos estudos de mediação da informação e para a Ciência da Informação como um todo, e à afirmativa que trouxemos no referencial teórico deste trabalho, de que toda mediação é essencialmente cultural.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. Mediação cultural e da informação: considerações socioculturais e políticas em torno de um conceito. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., Salvador, 2007. **Anais [...]** Salvador: UFBA, 2007.

ANDRETTA, P. I. S.; PERROTTI, E. Aspectos da Mediação e Mediação Cultural: observações a partir de contratos de leitura em edições de “Memórias póstumas de Brás Cubas”. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20, Florianópolis, **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2019.

ARRUDA M. A. J.; CALDAS R. F. Mediação Cultural para o Protagonismo Social. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21, Rio de Janeiro, 2021, **Anais [...]** Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

BARCELLOS, B. G. B.; SOUZA, E. G. Mediação Cultural nos arquivos: aproximação com Educação Patrimonial. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20, Florianópolis, **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2019.

BYSTRINA, I. **Tópicos de Semiótica da Cultura**: aulas do professor Ivan Bystrina – maio de 1995 – PUC/SP. Tradução: Norval Baitello Júnior e Sônia B. Castino. São Paulo: CISC - Centro Interdisciplinar De Semiótica Da Cultura e da Mídia, 1995.

CARVALHO, R. P.; NUNES, J. V. Interseções conceituais sobre mediação: contribuição dos estudos culturais à Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21, Rio de Janeiro, 2021, **Anais [...]** Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHAVES, M. F.; FREITAS, L. S. Entre informações e entre culturas: diálogos entre a mediação da informação e a interculturalidade. *In: ENCONTRO*

NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18, Marília,  
**Anais** [...] Marília: Unesp, 2017.

CRIPPA, G.; DAMIAN, I. P. M. Expansão do domínio do arquivo: memória cultural na contemporaneidade. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18, Marília, **Anais** [...] Marília: Unesp, 2017.

DAVALLON, J. A mediação: a comunicação em processo? **Prisma.com**, Portugal, n. 4, p. 4-37, 2007. Disponível em:  
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/61109>. Acesso em: 18 out. 2022.

FEITOSA, L. T. Complexas mediações: transdisciplinaridade e incertezas nas recepções informacionais. **Revista Informação em Pauta**. Fortaleza, v.1, n.1, p. 98-117. jan./jun. 2016.

FEITOSA, L. T. Cultura, mídia e mediação da informação: aspectos culturais transdisciplinares. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18, Marília, **Anais** [...] Marília: Unesp, 2017.

GALEGALE, B. P.; OLIVEIRA, L. M. B. Mídias sociais e mediação cultural: tensionamentos entre a interatividade e a participação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, Londrina, **Anais** [...] Londrina: UEL, 2018.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KUSHNIR, M. R. C.; PIERUCCINI, I. Biblioteca universitária e formação cultural. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, Florianópolis, **Anais** [...] Florianópolis: UFSC, 2019.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LIMA, C. B.; PERROTTI, E. O bibliotecário como mediador cultural. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18, Marília, **Anais** [...] Marília: Unesp, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, A. C. M.; UNGLAUB, T. R. R. Três esferas: proposta para planejamento de ações culturais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18, Marília, **Anais** [...] Marília: Unesp, 2017.

MENDONÇA I. L.; FEITOSA L. T.; DUMONT, L. M. M. Por uma relação cultural com a informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, Florianópolis, **Anais** [...] Florianópolis: UFSC, 2019.



NUNES, J. V.; CAVALCANTE, L. E. Por uma epistême mediacional na Ciência da Informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [S.l.] v. 10, n. 2, ago./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/articleview/413/412>. Acesso em: 27 nov. 2022.

OLIVEIRA, A. L. A construção de uma ordem cultural negociada: considerações sobre o conflito e a atenção na mediação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, Londrina, **Anais** [...] Londrina: UEL, 2018.

PASSOS, M. P.; PIERUCCINI, I. Saberes informacionais: um estudo sobre dispositivos culturais e a formação de atitudes face o conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, Londrina, **Anais** [...] Londrina: UEL, 2018.

RASTELI, A.; CALDAS, R. F. Mediação cultural e bibliotecas: perspectivas conceituais na ciência da informação no Brasil. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 24, n. 54, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019v24n54p1>. Acesso em: 27 out. 2022.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 19, n. 39, p. 43-58, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-292>. Acesso em: 27 out. 2022

REIS, M. S.; SANTOS JUNIOR, R. L. Ação e Mediação Cultural em arquivos e museus: relações e divergências. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, Florianópolis, **Anais** [...] Florianópolis: UFSC, 2019.

SANTOS, A. P. Ações culturais na biblioteca e formação de mediadores. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18, Marília, **Anais** [...] Marília: Unesp, 2017.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 569–584, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157>. Acesso em: 27 nov. 2022.

SILVA, A. P. C.; CAVALCANTE, L. E. Expressões da memória, cultura e mediação na biblioteca comunitária. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, Londrina, **Anais** [...] Londrina: UEL, 2018.

SILVA, R. C.; CALDAS, R. F. O método Cross Culture na pesquisa em Ciência da Informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 3, p. 702–727, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/10675>. Acesso em: 18 out. 2022.

SILVA, S. C.; OLIVEIRA, L. M. B. Observatórios culturais no Brasil: formação e características. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18, Marília, **Anais** [...] Marília: Unesp, 2017.

SILVEIRA, D. T. CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

SOUZA, W. E. R. Mediação cultural como um serviço externo da biblioteca. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, Londrina, **Anais** [...] Londrina: UEL, 2018.

VENÂNCIO J. L.; VILAS-BÔAS, L. R. S. S.; COSTA, R. F. Mediação Cultural da Informação: Museu de Arte Sacra de São Cristóvão – Sergipe. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21, Rio de Janeiro, 2021, **Anais** [...] Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

VIANA, L.; PIERUCCINI, I. Biblioteca Universitária e Educação: Mediação Cultural como modelo epistêmico. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21, Rio de Janeiro, 2021, **Anais** [...] Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

VIRGINIO, A. A. S.; PERROTTI, E. Biblioteca, oralidade e conhecimento: uma contribuição aos estudos de mediação e apropriação cultural. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, Londrina, **Anais** [...] Londrina: UEL, 2018.

## **CULTURE AND CULTURAL MEDIATION: ANALYSIS OF THE APPROACH TO TERMS IN THE WORKS PRESENTED IN ENANCIB'S GT3 (2017-2021)**

### **ABSTRACT**

**Objective:** To analyze the works indexed in the annals of the National Meeting of Research in Information Science (ENANCIB), through a bibliographic survey carried out in Working Group 3 - Mediation, Circulation and Appropriation of Information, in articles that contain the terms “culture” and “cultural mediation”, in order to verify how authors are approaching the subject in Information Science, from 2017 to 2021. **Methodology:** Quali-quantitative approach, exploratory in nature and inductive method. Data analysis consists of collecting and analyzing communications that present the term “culture” and “cultural mediation”, identified in the annals of the event for each year of the proposed time frame. **Results:** It was found that during the period analyzed, the number of

communications using the terms “cultural mediation and culture decreased; applied research involving culture and cultural mediation in libraries is greater than in archives and museums; and research with practical analyzes about culture and cultural mediation appears twice as often as research with a theoretical or conceptual approach. **Conclusions:** The practical approach in research on culture and cultural mediation, in the GT in question, appears twice as often as the theoretical-conceptual approach and empirically characterizes cultural development in facilities such as libraries, museums and archives.

**Descriptors:** Culture. Cultural mediation. Information Science.

## **CULTURA Y MEDIACIÓN CULTURAL: ANÁLISIS DEL ABORDAJE DE TÉRMINOS EN LOS TRABAJOS PRESENTADOS EN EL GT3 DEL ENANCIB (2017-2021)**

### **RESUMEN**

**Objetivo:** Analizar los trabajos indexados en los anales del Encuentro Nacional de Investigación en Ciencias de la Información (ENANCIB), a través de un levantamiento bibliográfico realizado en el Grupo de Trabajo 3 - Mediación, Circulación y Apropiación de la Información, en artículos que contienen los términos “cultura” y “mediación cultural”, con el fin de verificar cómo los autores están abordando el tema en Ciencias de la Información, de 2017 a 2021. **Metodología:** Enfoque cuali-cuantitativo, de carácter exploratorio y método inductivo. El análisis de datos consiste en recopilar y analizar comunicaciones que presentan el término “cultura” y “mediación cultural”, identificados en los anales del evento para cada año del cronograma propuesto. **Resultados:** Se encontró que durante el período analizado disminuyó el número de comunicaciones utilizando los términos “mediación cultural y cultura; la investigación aplicada que involucra cultura y mediación cultural en las bibliotecas es mayor que en archivos y museos; y las investigaciones con análisis prácticos sobre la cultura y la mediación cultural aparecen dos veces más que las investigaciones con un enfoque teórico o conceptual. **Conclusiones:** El enfoque práctico en la investigación sobre cultura y mediación cultural, en el GT en cuestión, aparece dos veces más que el enfoque teórico-conceptual y caracteriza empíricamente el desarrollo cultural en instalaciones como bibliotecas, museos y archivos.

**Descriptor:** Cultura. Mediación cultural. Ciencias de la Información.

**Recebido em:** 07.05.2023

**Aceito em:** 14.07.2024